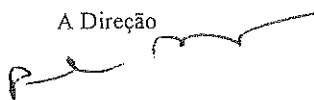


## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda : (Valores em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	610 250,94	675 927,40
Ativos intangíveis	7	18,71	1 506,07
Investimentos financeiros	8	15 257,51	15 257,51
		<b>625 527,16</b>	<b>692 690,98</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	9	8 230,30	2 242,02
Créditos a receber	10	7 248,67	10 437,33
Estado e outros entes públicos	11	2 015,42	3 194,70
Diferimentos	12	15 328,79	19 765,18
Outros ativos correntes	14	8 600,12	8 289,91
Caixa e depósitos bancários	5	10 879,42	23 841,78
		<b>52 302,72</b>	<b>67 770,92</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>677 829,88</b>	<b>760 461,90</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Resultados transitados	14	20 649,09	39 033,37
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	14	415 387,53	437 062,96
		<b>436 036,62</b>	<b>476 096,33</b>
Resultado líquido do período	14	-6 737,18	-18 384,28
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>429 299,44</b>	<b>457 712,05</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16	50 246,94	16 836,61
Estado e outros entes públicos	11	52 701,68	51 203,30
Financiamentos obtidos	15	0,00	11 129,62
Diferimentos	12	5 000,00	32 363,31
Outros passivos correntes	17	140 581,82	191 217,01
		<b>248 530,44</b>	<b>302 749,85</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>248 530,44</b>	<b>302 749,85</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>677 829,88</b>	<b>760 461,90</b>

A Direção




Contabilista Certificado

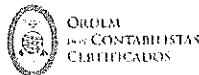
Assinado por: Ana Carla Fernandes Martins Seixas

Num. de identificação: 10355991

Data: 2026.05.22 10:26:27+01'00'

Certificado por: Ordem dos Contabilistas  
Certificados

Atributos certificados: Membro da OCC nº 39278



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	18	818 748,72	828 416,81
Subsídios, doações e legados à exploração	19	849 417,35	929 037,67
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20	157 008,81	85 345,19
Fornecimentos e serviços externos	21	375 247,42	582 429,71
Gastos com o pessoal	22	1 192 897,08	1 247 288,52
Outros rendimentos	23	128 060,56	218 480,52
Outros gastos	24	15 050,01	13 218,54
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>56 023,31</b>	<b>47 653,04</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	62 499,19	64 524,03
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-6 475,88</b>	<b>-16 870,99</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	0,08	0,00
Juros e gastos similares suportados	26	261,38	1 513,29
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-6 737,18</b>	<b>-18 384,28</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-6 737,18</b>	<b>-18 384,28</b>

A Direção

Contabilista Certificado

*[Handwritten signature]*  
Ana Carla

Assinado por: **Ana Carla Fernandes Martins Seixas**  
 Num. de Identificação: 10355991  
 Data: 2026.05.22 10:28:22+01'00'  
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**  
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 39278**



ORDEM  
dos CONTABILISTAS  
CERTIFICADOS

Ajuda de Mãe  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda : (Valores em Euros)

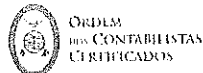
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>	5		
Recebimentos de Clientes e Utentes		340 694,37	428 217,88
Pagamentos de subsídios		0,00	242,40
Pagamentos de apoios		0,00	750,00
Pagamentos a fornecedores		-349 457,80	-405 127,60
Pagamentos ao pessoal		-875 403,88	-868 779,27
Caixa gerada pelas operações		-884 167,31	-844 696,59
Outros recebimentos/pagamentos		811 303,58	668 042,41
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-72 863,73	-176 654,18
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos tangíveis		2 660,36	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		2 660,36	0,00
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		11 391,00	0,00
Doações		45 850,01	133 949,21
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		57 241,01	133 949,21
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-12 962,36	-42 704,97
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		23 841,78	66 526,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período		10 879,42	23 841,78

A Direção

O Contabilista Certificado

  
 Ana Carla

Assinado por: **Ana Carla Fernandes Martins Seixas**  
 Num. de Identificação: 10355991  
 Data: 2026.05.22 10:29:23+01'00'  
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**  
**Certificados**  
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 39278**



F3M - Information Systems, SA

Processado por Computador

AJUDA DE MÃE

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em Euros)

Notas	Resultados transitados	Ajustamento / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 1 de janeiro de 2024	108 302,37	481 218,17	(69 269,00)	520 251,54
Alterações do exercício	-	-	69 269,00	520 251,54
Outras alterações reconhecidas no fundo patrimonial	108 302,37	481 218,17	-	(18 384,28)
Resultado líquido do exercício	14		(18 384,28)	
Operações do exercício	(69 269,00)	(44 155,21)	-	(44 155,21)
Outras operações	(69 269,00)	(44 155,21)	(18 384,28)	(62 539,49)
Posição em 31 de dezembro de 2024	39 033,37	437 062,96	(18 384,28)	457 712,05
Posição em 1 de janeiro de 2025	39 033,37	437 062,96	(18 384,28)	457 712,05
Alterações do exercício	-	-	18 384,28	457 712,05
Outras alterações reconhecidas no fundo patrimonial	39 033,37	437 062,96	-	(6 737,18)
Resultado líquido do exercício	14		(6 737,18)	
Operações do exercício	(18 384,28)	(21 675,43)	-	(21 675,43)
Outras operações	(18 384,28)	(21 675,43)	(6 737,18)	(28 412,61)
Posição em 31 de dezembro de 2025	20 649,09	415 387,53	(6 737,18)	429 299,44

A Direção

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

O Contabilista Certificado

Assinado por: Ana Carla Fernandes Martins Seixas

Num. de identificação: 10355991

Data: 2026.05.22 10:30:39+01'00'

Certificado por: Ordem dos Contabilistas

Certificados

Atributos certificados: Membro da OCC nº 39278



ORDEN  
dos CONTABILISTAS  
CERTIFICADOS



Ajuda  
de Mãe

*Demonstrações Financeiras*

*31 de dezembro de 2025*

2025/6  
2

## Índice

1	Identificação da Entidade .....	5
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	5
3	Principais Políticas Contabilísticas .....	6
3.1	Bases de Apresentação .....	6
3.1.1	Continuidade: .....	6
3.1.2	Regime do Acréscimo (periodização económica): .....	6
3.1.3	Consistência de Apresentação .....	6
3.1.4	Materialidade e Agregação: .....	6
3.1.5	Compensação .....	6
3.1.6	Informação Comparativa .....	6
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	7
3.2.1	Ativos Fixos Tangíveis .....	7
3.2.2	Ativos Intangíveis .....	7
3.2.3	Investimentos financeiros .....	7
3.2.4	Inventários .....	8
3.2.5	Fundos Patrimoniais .....	8
3.2.6	Financiamentos Obtidos .....	8
3.2.7	Estado e Outros Entes Públicos .....	9
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	9
5	Caixa e seus Equivalentes .....	10
6	Ativos Fixos Tangíveis .....	10
7	Ativos Intangíveis .....	11
8	Investimentos Financeiros .....	11
9	Inventários .....	12
10	Créditos a Receber .....	12
11	Estado e Outros Entes Públicos .....	12
12	Diferimentos .....	13
13	Outros Ativos Correntes .....	13
14	Fundos Patrimoniais .....	13
15	Financiamentos .....	14
16	Fornecedores .....	14
17	Outros Passivos Correntes .....	14
18	Rédito .....	15
19	Subsídios, doações e legados à exploração .....	15
20	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas .....	16



Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

1000000  
2

21	Fornecimentos e serviços externos .....	16
22	Gastos com o pessoal .....	17
23	Outros rendimentos .....	17
24	Outros gastos .....	18
25	Depreciações e amortizações .....	18
26	Resultados Financeiros .....	19
27	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	19
28	Acontecimentos após data de Balanço .....	19



Ano 6/16

2

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda : (Valores em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	610.250,94	675.927,40
Ativos intangíveis	7	18,71	1.506,07
Investimentos financeiros	8	15.257,51	15.257,51
		<b>625.527,16</b>	<b>692.690,98</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	9	8.230,30	2.242,02
Créditos a receber	10	7.248,67	10.437,33
Estado e outros entes públicos	11	2.015,42	3.194,70
Diferimentos	12	15.328,79	19.765,18
Outros ativos correntes	14	8.600,12	8.289,91
Caixa e depósitos bancários	5	10.879,42	23.841,78
		<b>52.302,72</b>	<b>67.770,92</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>677.829,88</b>	<b>760.461,90</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Resultados transitados	14	20.649,09	39.033,37
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	14	415.387,53	437.062,96
		436.036,62	476.096,33
Resultado líquido do período	14	-6.737,18	-18.384,28
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>429.299,44</b>	<b>457.712,05</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16	50.246,94	16.836,61
Estado e outros entes públicos	11	52.701,68	51.203,30
Financiamentos obtidos	15	0,00	11.129,62
Diferimentos	12	5.000,00	32.363,31
Outros passivos correntes	17	140.581,82	191.217,01
		248.530,44	302.749,85
<b>Total do passivo</b>		<b>248.530,44</b>	<b>302.749,85</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>677.829,88</b>	<b>760.461,90</b>

*2025/16*  
*2*

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	18	818.748,72	828.416,81
Subsídios, doações e legados à exploração	19	849.417,35	929.037,67
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20	157.008,81	85.345,19
Fornecimentos e serviços externos	21	375.247,42	582.429,71
Gastos como pessoal	22	1.192.897,08	1.247.288,52
Outros rendimentos	23	128.060,56	218.480,52
Outros gastos	24	15.050,01	13.218,54
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>56.023,31</b>	<b>47.653,04</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	62.499,19	64.524,03
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-6.475,88</b>	<b>-16.870,99</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	0,08	0,00
Juros e gastos similares suportados	26	261,38	1.513,29
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-6.737,18</b>	<b>-18.384,28</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-6.737,18</b>	<b>-18.384,28</b>

**1 Identificação da Entidade**

A Ajuda de Mãe é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação de Solidariedade sem fins lucrativos com estatutos publicados no Diário da República n.º 228º, Série III de 31 de outubro de 1991, com sede em Rua Arco do Carvalhão, nº 282. Tem como atividade apoiar as mulheres durante a gravidez procurando que, para cada Mãe, o nascimento do bebé possa ser um fator de melhoria de vida para si, para o bebé e para toda a família e para que possa prosseguir os seguintes:

- a) Residências
- b) Creches
- c) Formação
- d) Serviços de Atendimento

**2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2025 as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI)

### 3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

#### 3.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### 3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outros ativos/passivos correntes" ou "Diferimentos".

##### 3.1.3 Consistência de Apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

##### 3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

##### 3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

##### 3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

### 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais. As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos".

#### 3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos. As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se: houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou exista um mercado ativo para este ativo, e seja provável que tal mercado tenha lugar no final da sua vida útil.

#### 3.2.3 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros respeitam ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) sendo reconhecido como ativo financeiro o valor das entregas efetuadas líquido dos reembolsos realizados pelo Fundo, devendo ser mensurado ao justo valor.

A valorização gerada pelas aplicações financeiras dos valores do FCT é reconhecida como rendimento no momento em que é comunicada o fim da sua vida útil.

### 3.2.4 Inventários

Os "Inventários" estão registrados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registrada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio. Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

#### Créditos a Receber e Outros Ativos Correntes

Os "créditos a receber" e os "outros ativos correntes" encontram-se registradas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registradas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Outros Passivos Correntes

As dívidas registradas em "outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.2.5 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

### 3.2.6 Financiamentos Obtidos

Os "Financiamentos Obtidos" encontram-se registrados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os encargos financeiros são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só se inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso e/ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido.

Rendimentos que advêm dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

### 3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas. Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 88. Acresce ao valor da Coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a segurança social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2021 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

## 4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5 Caixa e seus Equivalentes

Para os efeitos, o caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 detalha-se conforme segue:

	2025	2024
Depósitos bancários	10 879,42	23 841,78
	<u>10 879,42</u>	<u>23 841,78</u>

## 6 Ativos Fixos Tangíveis

### Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

#### Ativo Bruto

	Saldo em 31/01/2023	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2024	Aumentos e Reavaliações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2025
Terrenos e recursos naturais	10 914,44			10 914,44			10 914,44
Edifícios e outras construções	1 288 238,25	11 360,00		1 299 598,25			1 299 598,25
Equipamento básico	129 879,10	2 527,75		132 406,85	603,36		133 010,21
Equipamento de transporte	51 010,38			51 010,38			51 010,38
Equipamento administrativo	77 448,37	1 140,64	(1 140,64)	77 448,37	1 172,77		78 621,14
Outros ativos fixos tangíveis	46 838,37			46 838,37	884,23	(3 295,80)	44 426,80
Investimentos em curso	-	1 876,54		1 876,54			1 876,54
	<u>1 604 328,91</u>	<u>16 904,93</u>	<u>(1 140,64)</u>	<u>1 620 093,20</u>	<u>2 660,36</u>	<u>(3 295,80)</u>	<u>1 619 457,76</u>

#### Depreciações Acumuladas

	Saldo em 31/01/2023	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2024	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2025
Edifícios e outras construções	624 288,52	49 136,59		673 425,11	47 064,72		720 489,83
Equipamento básico	124 784,68	3 477,99		128 262,67	2 819,59		131 082,26
Equipamento de transporte	22 008,65	8 207,95		30 216,60	8 207,95		38 424,55
Equipamento administrativo	71 622,58	1 118,14		72 740,72	2 412,86		74 577,02
Outros ativos fixos tangíveis	39 144,87	375,83		39 520,70	506,71	4 605,75	44 633,16
	<u>881 849,30</u>	<u>62 316,50</u>	<u>-</u>	<u>944 165,80</u>	<u>61 011,83</u>	<u>4 605,75</u>	<u>1 009 206,82</u>
	<u>722 479,61</u>	<u>(45 411,57)</u>	<u>(1 140,64)</u>	<u>675 927,40</u>	<u>(58 351,47)</u>	<u>(7 901,55)</u>	<u>610 250,94</u>

*Handwritten signature/initials*

## 7 Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas e a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações.

Ativo Bruto						
	Saldo em 31/01/2023	Aumentos	Saldo em 31/12/2024	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2025
Programas de computador	14 448,82		14 448,82		(7 264,99)	7 183,83
	<u>14 448,82</u>		<u>14 448,82</u>		<u>(7 264,99)</u>	<u>7 183,83</u>

Amortizações Acumuladas						
	Saldo em 31/01/2023	Aumentos	Saldo em 31/12/2024	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2025
Programas de computador	10 735,22	2 207,53	12 942,75	1 487,36	(7 264,99)	7 165,12
	<u>10 735,22</u>	<u>2 207,53</u>	<u>12 942,75</u>	<u>1 487,36</u>	<u>(7 264,99)</u>	<u>7 165,12</u>
	<u>3 713,60</u>	<u>(2 207,53)</u>	<u>1 506,07</u>	<u>(1 487,36)</u>		<u>18,71</u>

Os acertos que se fizeram nos ativos intangíveis foram para acertar a contabilidade com o mapa das amortizações.

## 8 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

	2025	2024
Outros investimentos financeiros	250,00	250,00
Fundo compensação trabalho	15 007,51	15 007,51
	<u>15 257,51</u>	<u>15 257,51</u>

A rubrica de outros investimentos financeiros respeita à detenção de uma participação na empresa “Hotelshop” e os 15 008 euros referem-se ao Fundo de compensação do trabalho. É um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica gerido por um Conselho de Gestão, e de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Com a publicação do DL 115/2023 de 15 dezembro, o fundo de compensação do trabalho passou a ser um fundo fechado cessando definitivamente quer a obrigação de registo de novos trabalhadores quer a obrigação de atualização dos contratos já existentes quer, ainda, a obrigação de realizar entregas para o fundo.

**9 Inventários**

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a rubrica "inventários" apresentava os seguintes valores:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Materiais diversos	8 230,30	2 242,02
	<u>8 230,30</u>	<u>2 242,02</u>

Os inventários da Entidade correspondem a produtos diversos da sede e às fardas da creche "Escola do Arco".

**10 Créditos a Receber**

Para os períodos de 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a rubrica "créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Clientes	24 228,89	27 417,55
Perdas por imparidade acumuladas	(16 980,22)	(16 980,22)
<b>Créditos a Receber</b>	<u>7 248,67</u>	<u>10 437,33</u>

Refira-se que, para os clientes e utentes de cobrança duvidosa, estão constituídas imparidades a 100%.

**11 Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Saldos Devedores</b>		
IVA – A Recuperar	2 015,42	3 194,70
	<u>2 015,42</u>	<u>3 194,70</u>
<b>Saldos Credores</b>		
IVA - A Pagar	654,21	3 844,79
Retenção de imposto s/ rend.	6 301,40	6 462,50
Contribuição p/ Seg. Social	45 746,07	40 896,01
	<u>52 701,68</u>	<u>51 203,30</u>

O IVA a recuperar corresponde ao benefício concedido às instituições particulares de solidariedade social (IPSS) referente à restituição total ou parcial do montante do IVA suportado em determinadas aquisições de bens e serviços (Decreto-Lei nº 84/2017, de 21 de julho).

Os saldos credores respeitam aos valores a pagar ao Estado do IVA liquidado e dos impostos inerentes ao processamento de salários do mês de dezembro (IRS dependentes e Segurança Social).

*Boa noite*

## 12 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

	2025	2024
<b>Diferimentos Ativos</b>		
Seguros	7.545,78	9.314,66
Outros	7.783,01	10.450,52
	<u>15.328,79</u>	<u>19.765,18</u>
<b>Diferimentos Passivos</b>		
Rendimentos a Reconhecer	5.000,00	32.363,31
	<u>5.000,00</u>	<u>32.363,31</u>

Foram feitas as especializações dos gastos com seguros, entre outros. Estes gastos respeitam ao exercício de 2026, cujo pagamento ocorreu em 2025.

Os rendimentos a reconhecer em 2025 correspondem a: ITO SUPPORTING COMITY (5 000 Euros), este donativo é de 20/12/2022, a direção tem o propósito de aplicar esta verba na compra de equipamento para a cozinha/refeitório e só nessa altura se retira o valor da conta.

## 13 Outros Ativos Correntes

A rubrica de "Outros ativos correntes", em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, encontra-se decomposta da seguinte forma:

	2025	2024
<b>Corrente</b>		
Adiantamentos Pessoal	597,17	2 477,17
Devedores por acréscimo de rendimentos	2 974,93	2 824,84
Outros devedores	5 028,02	2 987,90
	<u>8 600,12</u>	<u>8 289,91</u>

## 14 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Outras reservas				-
Resultados transitados	39.033,37		(18.384,28)	20.649,09
Outras variações fundos patrimoniais	437.062,96		(21.675,43)	415.387,53
<b>Sub-Total</b>	<u>476.096,33</u>		<u>(40.059,71)</u>	<u>436.036,62</u>
Resultado líquido do exercício	(18.384,28)	(6.737,18)	18.384,28	(6.737,18)
	<u>457.712,05</u>	<u>(6.737,18)</u>	<u>(21.675,43)</u>	<u>429.299,44</u>

- A diminuição na rubrica Resultados Transitados deveu-se à aplicação dos resultados negativos de 2024, no montante de 18 384 euros;
- O decréscimo na rubrica Outras Variações de Fundos Patrimoniais corresponde à imputação dos subsídios de investimento com base nas depreciações dos bens.

15 Financiamentos

	2025		2024	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos Bancários	-	-	-	11 129,62
	-	-	-	11 129,62

Não existem contratos de financiamento a 31 de dezembro 2025.

16 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, é composto como segue:

	2025	2024
Fornecedores conta corrente	50.246,94	16.836,61
	<u>50.246,94</u>	<u>16.836,61</u>

17 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, encontra-se decomposta da seguinte forma:

Outros Passivos Correntes

	2025	2024
<b>Corrente</b>		
Credores por acréscimo de gastos	118 206,80	177 245,85
Outros credores	10 117,61	12 026,08
Pessoal	8 987,11	1 894,28
Saldo credores de clientes	3 270,30	50,80
	<u>140 581,82</u>	<u>191 217,01</u>

- a) O montante registado em credores por acréscimos de gastos respeita essencialmente à estimativa de férias e subsídios de férias de 2025 a pagar em 2026 (118.206,80 euros).
- b) Os outros credores referem-se a entidades que não são clientes nem fornecedores.

Arco G/10  
2

### 18 Rédito

Os réditos da Entidade, a 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 tinha a seguinte decomposição:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Venda de bens	9 180,88	8 859,48
Prestação serviços		
Quotas e mensalidades	753 067,59	704 057,30
Quotas e jóias	2 845,00	547,50
Serviços secundários	53 655,25	71 952,53
Rendimentos patrocinadores	43 000,00	43 000,00
	<u>818 748,72</u>	<u>828 416,81</u>

Os apoios concedidos pela Administração Pública a particulares, para os efeitos previstos na Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto estabelece: i) se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços; ii) se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração.

A venda de bens respeita aos produtos confeccionados na Instituição. As mensalidades correspondem às propinas pagas pelos utilizadores da Escola do Arco.

### 19 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Subsídios do Estado	646 136,37	659 404,67
Doações e heranças	200 769,47	268 592,98
Outras entidades	2 511,51	1 040,02
	<u>849 417,35</u>	<u>929 037,67</u>

Tal como referido no ponto 18 esta rubrica não é comparável de um período para o outro, pelas razões expostas no referido ponto.

**20 Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas**

A rubrica "Custo das vendas" em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, encontra-se decomposta da seguinte forma:

	2025	2024
Materias Primas, subsidiárias e consumo	157 008,81	85 345,19
<b>CMVMC</b>	<b>157 008,81</b>	<b>85 345,19</b>

**21 Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos", nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, foi a seguinte:

**FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

Descrição	2025	2024
Subcontratos	136 960,42	263 235,84
Trabalhos especializados	26 480,92	92 925,64
Vigilância e segurança	3 348,00	3 320,26
Honorários	50 396,80	36 799,78
Conservação e reparação	13 116,32	23 723,44
Outros materiais	8 548,57	6 558,36
Energia e fluidos	49 344,84	44 582,33
Deslocações e estadas	11 110,24	11 270,61
Rendas e alugueres	11 254,65	13 402,59
Comunicação	15 554,70	15 682,67
Seguros	8 134,32	7 966,76
Limpeza, higiene e conforto	16 610,73	22 338,07
Outros serviços	24 386,91	40 623,36
	<b>375 247,42</b>	<b>582 429,71</b>

As rubricas subcontratos, trabalhos especializados e honorários apresentam uma diferença para o dobro relativamente ao ano anterior, porque houve alteração nas políticas de contabilização, isto é, foram considerados noutras rubricas.

No geral os gastos com FSE diminuiram 35%.

Os valores mais expressivos da rubrica de subcontratos são: a faturação da Vitamimar (empresa que gere as atividades extracurriculares), no montante de 78 447 euros, serviços gerais da sede (4 400 euros), refeições da Escola do Arco (54 114 euros).

*2025*

**22 Gastos com o pessoal**

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 foram 3 em cada um dos anos, não tendo usufruído quaisquer remunerações.

**Gastos com o Pessoal**

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Remunerações do pessoal	955 631,00	998 149,08
Encargos sobre Remunerações	203 294,12	209 466,36
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	20 604,74	21 620,56
Indemnizações	4 884,70	6 850,48
Outros gastos com Pessoal	8 482,52	11 202,04
	<u>1 192 897,08</u>	<u>1 247 288,52</u>

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade no exercício de 2025 foi de 73.

**23 Outros rendimentos**

A rubrica de "Outros rendimentos" 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Rendimentos suplementares	72 666,48	167 590,69
Correções de exercícios anteriores	378,73	7 658,29
Subsídios ao investimento	34 175,43	36 163,21
Outros Rendimentos	<u>20 839,92</u>	<u>7 068,33</u>
	<u>128 060,56</u>	<u>218 480,52</u>

Os rendimentos suplementares respeitam à consignação de 0,5% de IRS (54 454 euros), a 15% do IVA suportado (4 484 euros) e a campanhas (13 729 euros).

Os outros rendimentos respeitam a um donativo de 10.000 euros do programa Joker da RTP 1 e a recebimento de coimas de processos.

**24 Outros gastos**

A rubrica de "Outros gastos" 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 encontra-se dividida da seguinte forma:

**OUTROS GASTOS E PERDAS**

Descrição	2025	2024
Impostos	353,53	1,02
Correções de exercícios anteriores	7 443,44	4 347,31
Subsídios/ donativos	6 444,90	6 671,48
Outros Gastos	808,14	2 198,73
	<u>15 050,01</u>	<u>13 218,54</u>

O valor mais significativo desta rubrica refere-se às correções de exercícios anteriores/regularizações e aos subsídios dados aos utentes, tais como: mesadas e subsídios de alimentação.

**25 Depreciações e amortizações**

A rubrica de "Depreciações e amortizações" 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 encontra-se dividida da seguinte forma:

**Gastos com Depreciações**

	2025	2024
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>		
Edifícios e outras construções	47 064,72	49 136,59
Equipamento básico	2 819,59	3 477,99
Equipamento de transporte	8 207,95	8 207,95
Equipamento administrativo	2 412,86	1 118,14
Outros equipamentos	506,71	375,83
<b>Sub-total</b>	<u>61 011,83</u>	<u>62 316,50</u>
<b>Ativos Intangíveis</b>		
Programas de computador	1 487,36	2 207,53
<b>Sub-total</b>	<u>1 487,36</u>	<u>2 207,53</u>
<b>Total</b>	<u>62 499,19</u>	<u>64 524,03</u>

Ana Carla  
2**26 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos relacionados com juros suportados e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e rend. Similares Obtidos	0,08	-
	<u>0,08</u>	<u>-</u>
Juros e gastos Similares Suportados	261,38	1 513,29
	<u>261,54</u>	<u>1 513,29</u>

**27 Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estabelecido na Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada.

No exercício de 2025 os honorários relativos à Revisão Legal das Contas ascenderam a 1 200 euros.

**28 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção em 21 de abril de 2026.

A Direção



Contabilista Certificado

Assinado por: **Ana Carla Fernandes Martins Seixas**  
Num. de identificação: 10355991  
Data: 2026.05.22 10:32:13+01'00'  
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**  
Certificados  
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 39278**



